

O PODCAST COMO RECURSO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Carmen Regina Gonçalves Ferreira/ FURG/carmenreginaferreira@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar as potencialidades que a leitura de livros infantis realizada por meio de um instrumento midiático como o *podcast* permite em contexto de formação inicial de professores. Serão apresentados dados de vinte estudantes de Pedagogia que participaram do projeto de leitura de livros infantis gravadas em *podcast* idealizado pelo grupo de contação de histórias “Histórias que navegam” desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) com o objetivo de incentivar a leitura em espaços escolares e não escolares. Os resultados mostram vantagens em relação à prática de leitura de literatura infantil utilizando os *podcasts* como a ampliação de repertório literário, oportunidade para trabalhar as habilidades de leitura, possibilidade de conhecer novas formas de ler histórias, além de ser um instrumento capaz de instigar a leitura e a imaginação e ainda ser um espaço de inclusão ao acesso à leitura. Acredita-se que a experiência vivenciada nesse projeto de extensão pode auxiliar futuros docentes na prática de ler histórias além de se criar um espaço virtual de acesso à leitura disponível em espaços escolares e não escolares acessível a qualquer pessoa e em qualquer lugar.

Palavras-chave: Formação Inicial Docente. Práticas de Leitura. *Podcast*.

Abstract: This worked aims to present the potentials that the reading of children’s books carried out by a media tool such as the *podcast* allows in a context of initial training of teachers. Data from twenty teacher education students who participated in the project of children’s books reading recorded in *podcast* will be presented. The project was planned by the story-telling group “Histórias que navegam” (Stories that navigate) developed by the Federal University of Rio Grande (FURG) with the purpose of stimulate the reading in school and out of school environments. The results show advantages concerning the practice of reading of children’s literature using the podcast such as the expansion of literary repertoire, opportunity to work on reading skills, possibility of knowing new forms to read stories, besides being a tool able to instigate the reading and the imagination and also being an including environment to access reading. It is believed that the experience lived in this extension project may help future teachers in the practice of reading stories as well as creating a virtual space of access to reading available in school and out of school environments accessible to anybody anywhere.

Keywords: Initial Teacher Training. Reading Practices. *Podcast*.

Introdução

Pensar em novas tecnologias capazes de auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem tem sido um dos desafios imposto à educação na atualidade. Acrescentar tecnologias nas ações pedagógicas significa acompanhar as mudanças na sociedade e usá-las como ferramentas capazes de aproximar distâncias e deixar mais atrativo o conteúdo em uma sociedade cada vez mais digital. Quando bem exploradas essas novas tecnologias podem contribuir com os trabalhos pedagógicos e didáticos, uma vez que oportunizam

situações de aprendizagem ricas, complexas e diversificadas, que podem atender as diferenças individuais e as específicas de cada aluno (LÉVY, 1999; BRAGA, 2007).

Com efeito, é imperioso criar espaços educativos usando recursos midiáticos que metodologicamente auxiliem estudantes a ampliarem seus conhecimentos. Uma dessas ferramentas é o *podcast*, conteúdo de mídia em áudio capaz de abordar variedades ou temas específicos que podem ficar disponíveis para download de forma gratuita. No seu formato usual, o *podcast* contém apenas áudio, mas variantes podem incluir imagens (*enhanced podcast*) ou vídeo (*video podcast*, ou *vodcast*) (ROSSELL-AGUIAR, 2007). Neste trabalho, o foco da discussão serão os *podcasts* apenas com áudio.

Na sua origem, o *podcast* (aglutinação das palavras *ipod* e *broadcast*) estava mais associado a Rádios Web, utilizando a tecnologia RSS (Really Simple Syndication), originária do XML (Extensible Markup Language), onde se podem receber atualizações automáticas de conteúdos auditivos, entretanto essa realidade vem se modificando. Atualmente o acesso a *podcasts* pode ocorrer diretamente pela Web através de links disponibilizados por meio de diferentes sites ou por meio das Redes Sociais, não necessariamente associadas a uma Rádio Web (TEXEIRA E SILVA, 2010).

Suas principais vantagens são: gratuidade, facilidade de uso, portabilidade, disponibilidade e acessibilidade. A palavra *podcast* é relativamente nova. O desenvolvimento desta tecnologia iniciou-se em 2004, quando Adam Curry (DJ de MTV) e Dave Winer (criador de software) criaram um programa que permitia descarregar automaticamente transmissões de rádio na Internet diretamente para os seus iPods (INFANTE, 2006). Pode-se dizer que trata-se de uma tecnologia razoavelmente nova e que pode ser utilizada inclusive com fins educativos.

A utilização do *podcast* como um instrumento pedagógico pode tornar-se um recurso com grandes potencialidades, quer pedagógicas, quer motivacionais, visto ser uma tecnologia que está cada vez mais acessível na sociedade moderna. Partindo das potencialidades que um instrumento como o *podcast* permite no contexto de sala de aula, demos continuidade ao projeto de extensão “Ações de incentivo à leitura na infância em espaços escolares e não

escolares”, em que os estudantes do 3º ano do Curso de Pedagogia selecionaram livros de histórias infantis e gravaram a leitura das mesmas. Esse projeto integra as ações desenvolvidas pelo grupo de contação de histórias “Histórias que navegam” desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e coordenado pela professora Dr^a Gabriela Nogueira.¹ As histórias são gravadas por graduandos de pedagogia e são armazenadas na Radioweb Experimental, canal de áudio criado para uso educativo, de expressão cultural e experimental, com funcionamento ligado a Secretaria de Educação a Distância/FURG², como mostra a figura a seguir:

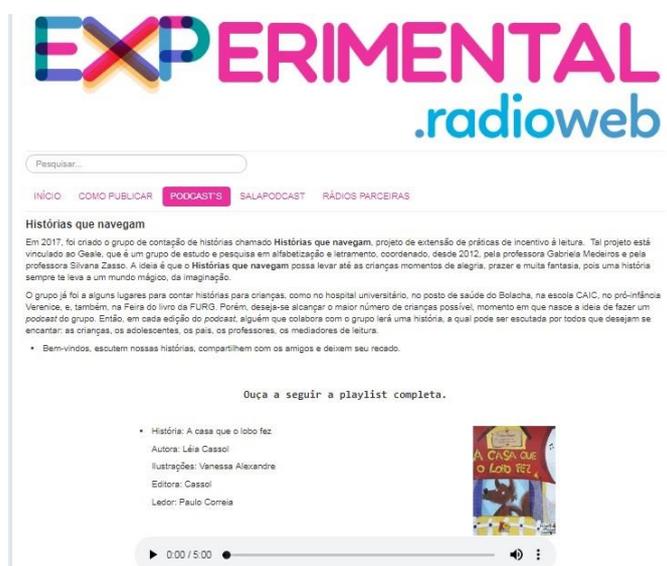


Figura 1: Tela Radioweb Experimental

No presente artigo apresentam-se dados de um grupo de vinte estudantes de Pedagogia que participaram da produção de *podcasts* de leituras

¹ Essa ação de extensão faz parte de uma pesquisa maior de incentivo à leitura na infância em espaços escolares e não escolares a partir das práticas desenvolvidas no Brasil, no Uruguai, na Argentina, nos Estados Unidos e na Nova Zelândia e tem como pai financeiro o CNPq.

² Esse canal envolve a produção e publicação online de *playlists* de *podcasts* (lista de arquivos de áudio), desenvolvidos por docentes, estudantes, técnicos e colaboradores que tenham interesse em veicular sua produção (música autoral, *audiobooks*, entrevistas, material didático, leitura de histórias, explicações de conteúdo acadêmico e outros). Os *podcasts* do grupo de contação de histórias “Histórias que navegam” pode ser acessado no endereço eletrônico: <https://salapodcast.furg.br/podcast/historias-que-navegam>

de livros de literatura infantil com o propósito de averiguar o que significou essa experiência no que se refere aos desafios de ler histórias utilizando o recurso midiático como o *podcast* e de que forma essa atividade contribuiu com a formação desses futuros docentes.

Metodologia

Esta é uma pesquisa qualitativa (BOGDAN & BIKLEN, 1994) que integra as ações de extensão do grupo de pesquisa GEALI – FURG (Grupo de Estudo e Pesquisa em Alfabetização e Letramento), desenvolvido pelo grupo de contação de histórias “Histórias que navegam” desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e coordenado pela professora Dr^a Gabriela Nogueira, com o objetivo de incentivar a leitura em espaços escolares e não escolares. Para esse trabalho foram selecionados os dados de um questionário aplicado com um grupo composto por vinte graduandos de Pedagogia da FURG que estão no 6^o semestre³, que participaram da leitura de histórias gravadas em *podcast* nos meses de maio e junho de 2019. Cada aluno gravou o seu episódio onde se apresentou e leu uma história literária infantil de livre escolha.

Os dados aqui apresentados serão discutidos conforme a análise de conteúdo proposto por Moraes (1994) e são oriundos de um questionário composto com dez perguntas dissertativas que investigam as potencialidades que a leitura de livros infantis realizada por meio de *podcasts* pode permitir em contexto de formação inicial de professores.

Análise e discussão dos dados

Conforme as respostas oriundas dos questionários foi possível verificar que os estudantes avaliaram a atividade de gravar as histórias em *podcast* como relevante. Elencaram diversas vantagens, dentre elas a oportunidade para treinar a leitura, possibilidade de conhecer novas histórias e novas formas de

³ Todos os participantes do projeto assinaram um termo de consentimento de uso dos dados oriundos do questionário e escolheram de que forma gostariam de ser nomeados na pesquisa.

contar histórias, como um instrumento capaz de instigar a leitura e a imaginação.

Nos excertos a seguir as graduandas exemplificam esses aspectos:

Avalio o *podcast* como uma atividade relevante tanto para o processo formativo quanto pelo aspecto lúdico. A atividade oportuniza pensar a leitura para além do processo 'ler o livro'. Ao escutar a leitura a imaginação é aguçada, possibilitando construções e reconstruções (Graduanda Vanessa)

[...] estimula o futuro educador a exercitar a narração de histórias (Graduanda Josi).

Avalio o *Podcast* como relevante pois me levou a refletir na minha posição como leitora. Me considerava como boa leitora mas durante a realização da atividade me percebi 'gaguejante' e tinha que recomeçar novamente (Graduanda Estela).

Acredito ser uma ótima ferramenta pedagógica para iniciar de forma prática a leitura deleite em locais (escolas e outras instituições) onde não usam ainda (Graduanda Daniane).

Mencionaram ainda que tal instrumento midiático possibilita o acesso para deficientes visuais ou para quem tem baixa visão, bem como para crianças e adultos que ainda não sabem ler:

Avalio o *podcast* como relevante, pois o mesmo permite que diversas histórias possam e consigam alcançar não só as crianças, mas também adultos, além, de que o mesmo possibilita que quem está gravando o material consiga trabalhar a dicção, a respiração e a manifestação de emoções (Graduanda Camila).

O *podcast* é muito relevante, pois ajuda crianças que ainda não se encontram alfabetizadas a escutarem histórias e mesmo pessoas com dificuldades visuais (Graduanda Cíntia).

Em relação ao acesso do *podcast* com histórias infantis para pessoas que ainda não leem ou com dificuldades visuais salientadas pela graduanda Cíntia corrobora com o que destacam Rossini e Gonzales apud Santana et al.,(2012, p.39) ao mencionarem que esse tipo de recurso midiático coloca os materiais educacionais na posição de bens comuns e públicos, voltados para o benefício de todos, especialmente daqueles que hoje ainda recebem pouco ou

nenhum apoio do sistema educacional, como adultos e pessoas portadoras de deficiência (ROSSINI e GONZALES, 2012).

Outra importante vantagem mencionada pelos sujeitos que participaram do projeto foi a possibilidade de ampliação do repertório no âmbito da literatura infantil.

[...] a partir do *podcast* conheci outros livros que, diga-se de passagem, são incríveis (Graduanda Camila)

A atividade ampliou meu repertório literário, pois escutei algumas histórias para poder compreender o processo, bem como li algumas histórias para poder escolher o que iria contar (Graduanda Vanessa).

As vantagens de se utilizar as tecnologias como ferramenta pedagógica é estimular os alunos, dinamizar o conteúdo, fomentar a autonomia e a criatividade e os desafiar a ampliar os seus conhecimentos. Convém ressaltar que os recursos podem interferir no processo de ensino e aprendizagem, mas sua utilização dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos que se deseja alcançar e da aprendizagem a ser desenvolvida, visto que a utilização de recursos didáticos pode ser um facilitador da observação e da análise de elementos fundamentais para o processo de ensino, contribuindo com o aluno na construção do conhecimento como a ampliação do repertório literário mencionado pelas graduandas participantes do projeto.

Como esse material de leitura de histórias infantis gravadas em *podcasts* ficará armazenado na Radioweb Experimental, canal de áudio criado para uso educativo, perguntou-se aos participantes do projeto de que forma e em que espaços poderiam ser utilizados esses áudios. Os alunos responderam que utilizariam em diferentes espaços tanto escolares quanto não escolares, incluindo a leitura em casa para seus filhos, em viagens, ambientes de trabalho como salas de aula ou durante o transporte escolar como menciona uma das graduandas a seguir:

Utilizaria no transporte escolar onde atuo como monitora, seria incrível as crianças do interior terem acesso a esse material” (Graduanda Andréa).

Utilizaria para além da sala de aula de forma a incentivar a escuta e leitura de livros (Graduanda Camila)

Utilizaria em uma roda de contação de histórias, poderia utilizar outros artefatos para completar a contação, nos espaços diversos da escola e até mesmo em casa com a minha filha (Graduanda Kamila).

Usaria em aula com os alunos para iniciação ou finalização das atividades, também usaria em casa com meu filho instigando a usar a imaginação construindo as imagens das histórias em seus pensamentos (Graduanda Daniane)

Apontadas as vantagens do *podcast*, analisou-se, também, os cuidados da elaboração dos episódios. Os alunos mencionaram que as maiores dificuldades em gravar os áudios foram escolher histórias que não ultrapassassem o tempo determinado, sete minutos, os ruídos externos que os obrigava a regravar diversas vezes, além do desafio de contar uma história de forma atraente, pensar na entonação, na dicção. As graduandas Kamila e Josi exemplificam essa problemática:

Barulhos externos foi o que mais dificultou a gravação. [...] embora tenha achado cansativo gravar várias vezes eu gostei muito do resultado final (Graduanda Kamila)

Precisei de tempo e concentração. Grava-se várias vezes até conseguir algo de qualidade (Graduanda Josi).

Como se pode observar gravar os *podcasts* exige certo preparo, concentração e disposição para regravar até se obter um áudio de qualidade. Os autores Hausman, Messere, O'Donnell e Benoit (2011) apontam algumas características indispensáveis no momento de gravar o áudio que será apresentado ao público como a importância do texto lido estar o mais claro possível, pois o ouvinte tem que entendê-lo na primeira vez que tiver contato com a história lida. Embora todas essas dificuldades apontadas pelos graduandos eles foram unânimes em apontar as vantagens dessa atividade ao trabalhar certas habilidades exigidas de um bom leitor como saber controlar a respiração e entonação.

Considerações finais

Este trabalho apresentou-se relevante na medida em que os alunos deram sentido às aprendizagens, porque havia um motivo concreto para o que estavam realizando e conheciam o destino do seu trabalho que seria armazenado na Radioweb Experimental da FURG com livre acesso. A motivação, o empenho e o perfeccionismo foram dimensões notórias desde o princípio ao fim das atividades.

Percebeu-se que os alunos apresentaram uma atitude vantajosa quanto à utilização do *podcast* e ao seu valor pedagógico em contexto educativo. Pelos comentários dos graduandos infere-se uma opinião favorável quanto à motivação que os *podcasts* podem trazer à aprendizagem dos processos que envolvem o ato de ler, ajudando-os a ampliar as habilidades de leitura tão necessária aos futuros docentes. No entanto, não deixaram de ressaltar o quanto pode não ser uma tarefa fácil gravar um áudio de uma história lida, devido aos vários fatores mencionados como os ruídos externos ou mesmo os erros de dicção. Essa é uma atividade que exige concentração, persistência e disciplina, embora resulte em grandes aprendizagens. O desafio é pensar como apropriar-se destas tecnologias, desta forma de conhecer, tanto na educação, como na cultura em geral, pois faz parte do papel do docente, ou futuro professor, familiarizar-se com as tecnologias para introduzi-las na sua sala de aula (MORAN, 2012).

Pelos resultados obtidos revela-se uma tendência positiva utilizar o *podcast* com turmas de graduandos que estão se preparando para exercer a docência, apresentando-se como ferramenta de grande potencial de uso pedagógico, na qual exigirá habilidades para o exercício constante da leitura literária em sala de aula. Pesquisas sobre *podcasts* têm apontado um grande potencial para despertar práticas de produção e consumo de conhecimento, uma vez que estes recursos podem ser aplicados em contextos de ensino tanto para serem desfrutados (ouvir) como produzidos (construção) como a leitura de histórias da literatura infantil pelos graduandos, permitindo participação mais ativa dos alunos na sua construção dos conhecimentos ao utilizarem meios midiáticos como os *podcasts*.

Como foi possível perceber foram inúmeras as vantagens elencadas pelos sujeitos a respeito do uso do *podcast* como ferramenta tecnológica capaz de auxiliar no processo de ensino aprendizagem. No entanto, convém ressaltar que o uso de um recurso midiático como o *podcast* não é ponto principal no processo de ensino e aprendizagem, mas um dispositivo que proporcionaliza a mediação entre educador, educando e saberes, mas é preciso ir além de incorporar novas tecnologias. A inserção das TICs no ambiente educacional, depende primeiramente da formação do professor em uma perspectiva que procure desenvolver uma proposta que permita transformar o processo de ensino em algo dinâmico e desafiador. Com o suporte das tecnologias e o uso do *podcast* para leitura de histórias, no que se refere ao processo de produção, pode auxiliar e muito no processo formativo de futuros docentes da alfabetização.

Desta forma, é possível afirmar que recursos em áudio são alternativas que podem contribuir para o acesso à informação como no caso do uso de *podcasts* tanto para quem produz os áudios quanto para quem os escuta. No entanto, o simples acesso à tecnologia não é o bastante. É preciso criar espaços de aprendizagem e novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas. Isso significar dizer que a inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas também “à maneira como o professor vai se apropriar desses recursos para criar projetos metodológicos que superem a reprodução do conhecimento e levem à produção do conhecimento” (BEHERENS, 2000, p. 103).

Referências bibliográficas

BEHERENS, Marilda Aparecida, **Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente** in MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica, Campinas: Papirus, 2000.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

- BRAGA, D. B. **Práticas letradas digitais: considerações sobre possibilidades de ensino e de reflexão social crítica.** In: ARAÚJO, J. C. (Org) Internet&Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- HAUSMAN, Carl; MESSERE, Fritz; O'DONNELL, Lewis; BENOIT, Philip. **Rádio – Produção, programação e performace.** São Paulo: Cengage, 2011.
- INFANTE, Isabel - Emissões Livres. In **Revista Exame Informática**, nº 130, Abril, 106-109, 2006.
- LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1999.
- MORAES, R. **Análise de Conteúdo: limites e possibilidades.** In: ENGERS, M.E.A. (Org). Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1994.
- MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas.** Campinas, SP. Papyrus, 2012.
- ROSELL-AGUILAR, Fernando. **Top of the pods—In search of a podcasting “podagogy” for language learning.** Computer Assisted Language Learning, v. 20, n. 5, p. 471-492, 2007.
- ROSSINI, Carolina Almeida Antunes. **Green-Paper: The State and Challenges of OER in Brazil: From Readers to Writers?** Berkman Center Research Publication n. 2010-01, 2010. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=1549922>. Acesso em: jun.2019.
- SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. L. (Org.). **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas.** Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. Disponível em: <http://www.aberta.org.br/livrorea/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf> . Acesso em: jun.2019.
- Teixeira, M. M. & Silva, B. D. da. (2010). **Rádio Web e Podcast: conceitos e aplicações no ciberespaço educativo.** In: Actas Icono: Revista de Comunicación, Educación y TIC. Madrid, vol. 14., n. 4, set/2010, p.253-261. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/13649>.